

# Comunidade macaense e portuguesa “não tem tido o devido respeito e apoio por parte de quem governa”

FÃO ESPERA QUE SAM HOU FAI SEJA MAIS PROACTIVO NO APOIO À  
COMUNIDADE PORTUGUESA E MACAENSE

Sam Hou Fai, previsivelmente o próximo Chefe do Executivo da RAEM, encontrou-se na terça-feira com os dirigentes da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC). Jorge Fão, presidente da assembleia geral da associação, aproveitou o encontro para pedir mais apoio para os idosos e uma política habitacional mais flexível. Outro tema em cima da mesa foi a comunidade portuguesa e macaense. Ao PONTO FINAL, Fão disse que, nos últimos anos, a comunidade não tem sido apoiada pelo Governo e, por isso, instou Sam Hou Fai a ser mais proactivo nesta área.



Sam Hou Fai, candidato único às eleições para Chefe do Executivo que se vão realizar a 13 de Outubro, encontrou-se com os responsáveis da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC). Jorge Fão, presidente da assembleia geral da associação, aproveitou o encontro para pedir mais apoio para os idosos e uma política habitacional mais flexível. Outro tema em cima da mesa foi a comunidade portuguesa e macaense. Ao PONTO FINAL, Fão disse que, nos últimos anos, a comunidade não tem sido apoiada pelo Governo e, por isso, instou Sam Hou Fai a ser mais proactivo neste campo.

ANDRÉ VINAGRE

andrevinagre.pontofinal@gmail.com

Sam Hou Fai, previsivelmente o próximo Chefe do Executivo da RAEM, encontrou-se, na tarde de terça-feira, com os dirigentes da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC). Jorge Fão, presidente da assembleia geral da APOMAC, contou ao PONTO FINAL que, na ocasião, foram pedidas medidas de apoio para idosos e políticas de habitação mais flexíveis. Por outro lado, Sam Hou Fai foi instado a ter uma postura mais próxima da comunidade portuguesa e macaense.

Fão deixou várias críticas à forma como o actual Governo de Ho Iat Seng se relacionou com a comunidade portuguesa e macaense e afirmou mesmo: “[A comunidade portuguesa e macaense] não tem tido o devido respeito e apoio por parte de quem governa”.

“Não basta dizer-se que se apoia a comunidade e que a língua portuguesa é muito importante e a cultura é importante, há que evidenciar isso na prática, há que marcar presença em eventos organizados pela comunidade portuguesa ou macaense”, salientou, notando também que “há projectos da comunidade portuguesa e macaense que nem são analisados, são logo chumbados, ou dão uma migalha”.

Com Sam Hou Fai, a relação pode ser outra. Jorge Fão disse acreditar que o antigo presidente do Tribunal de Última Instância (TUI) será “mais proactivo”, dado que fez parte da sua formação profissional em Portugal e também fala português.

Outra das questões para as quais os responsáveis da APOMAC chamaram a atenção de Sam Hou Fai teve a ver com o custo de vida actual em Macau, nomeadamente as dificuldades que os idosos têm vindo a sentir. Fão pediu que o próximo Governo aumente a pensão para idosos para 4.000 patacas. Segundo Fão, Sam Hou Fai respondeu que irá estudar a proposta.

Os problemas habitacionais foram também abordados na reunião entre Sam Hou Fai e a APOMAC. “As habitações que vão ser distribuídas devem ser mais abrangentes. Há muitos condicionalismos para arrendar aquelas habitações ou mesmo para vender as casas económicas. O Governo deve pensar num formato mais abrangente. O formato criado agora não é abrangente”, disse, acrescentando que “o Governo devia ser mais generoso”.

Fão indicou ainda que, durante a reunião, os responsáveis da APOMAC manifestaram “apoio incondicional” à candidatura de Sam, uma vez que o candidato foi funcionário público. “É muito bom poder ter um funcionário público como o mais alto cargo de Macau”, sublinhou o presidente da assembleia geral da associação, acrescentando que Sam Hou Fai “irá trabalhar em prol do povo e não retirar benefícios da função que ocupa”.

Fonte: ponto final